

A GAZETA DO NORTE E A GRANDE PRAÇA DE ESPORTES COMO PROJETOS DE NAÇÃO: MOLDE PARA OS HOMENS DE AMANHÃ!¹

Rogério Othon Teixeira Alves,

Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)

Ester Liberato Pereira,

Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)

Georgino Jorge de Souza Neto,

Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)

RESUMO

Objetivou-se narrar uma história da construção da Praça de Esportes de Montes Claros, a partir do final da década de 1930 até 1945, durante o primeiro governo de Getúlio Vargas, como Presidente da República, e Benedito Valadares, como Governador de Minas Gerais. Foi possível constatar, em pesquisa feita no extinto jornal Gazeta do Norte que, notadamente, nos 15 anos do primeiro governo de Getúlio Vargas, o esporte é desenvolvido e consolida-se como um “ator” no espaço social de Montes Claros.

PALAVRAS-CHAVE: Gazeta do Norte; Praça de Esportes; Nação; História; Esporte.

INTRODUÇÃO

Este estudo objetivou narrar uma história da construção da Praça de Esportes de Montes Claros, a partir do final da década de 1930 até 1945, durante o primeiro governo de Getúlio Vargas, como Presidente da República, e Benedito Valadares, como Governador de Minas Gerais. Simultaneamente à história, objetivou analisar o uso da Praça de Esportes como um constructo da ideia de formulação oficial de uma nova noção de saúde, direcionada, principalmente, para a juventude.

Nos jornais pesquisados, a finalidade foi lançar mão da exploração de paradigmas indiciários baseados na analogia semiótica indicada por Ginzburg (1989, p.151), como um caçador que, para perseguir e capturar a sua presa, atém-se aos detalhes quase invisíveis, “Aprendeu a farejar, registrar, interpretar e classificar pistas infinitesimais como fios de barba”. Ou, como advertiu Bloch (2001, p.73) sobre a observação histórica, “o conhecimento

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

de todos os fatos humanos no passado, da maior parte deles no presente, deve ser um conhecimento através de vestígios”. Por isso, as notícias, reportagens e imagens sobre o projeto, construção e utilização da grande Praça de Esportes foram identificadas e organizadas em função dos objetivos propostos, notadamente as que se relacionavam com as ideias eugênicas e higiênicas propaladas pelo governo de Vargas para os jovens, a fim de possibilitar a realização das análises.

A GRANDE PRAÇA DE ESPORTES: BERÇO DE UMA NOVA GERAÇÃO!

Símbolo de um projeto de modernidade pelos esportes, a Praça de Esportes foi anunciada pelo governador do Estado de Minas Gerais, Benedito Valadares, durante a visita à cidade, em janeiro de 1939, e estabelecida no Prado Oswaldo Cruz. A partir dela, nota-se que o discurso político vinculado ao esporte esteve mais evidenciado nas reportagens da Gazeta do Norte, e as práticas esportivas modernas alicerçaram-se nos equipamentos da nova praça esportiva.

Montes Claros terá dentro em breve uma magnífica praça de sports que vai ser uma das maiores e melhores do Estado. O Governador Benedito Valadares, em sua recente estadia em nossa cidade, autorizou a construção do grande campo esportivo, que será localizado, no Prado Oswaldo Cruz e constará de uma esplêndida piscina, estádio de foot-ball com arquibancadas, campos de voleybal, tenis, basket-bal e piscina infantil (GAZETA DO NORTE, 1939, p.1).

A grande Praça de Esportes justificava-se devido ao apelo político e, também, em função da estratégia política, assumida pelo governo de Getúlio Vargas, impondo, às atividades físicas, fins extensivos a elas, como um meio para a conquista da saúde e a aquisição da pureza da raça brasileira.

A consolidação de um objetivo desta dimensão exigia conhecimentos advindos do campo da educação física, que, ao articular-se com a medicina e com as cláusulas legais, agiria em benefício da ordenação de corpos ágeis, fortes e saudáveis. Não é por acaso que corresponde às décadas de 1930 e 1940 a prática, por parte do Estado, de atos direcionados para a estruturação desse campo característico, com a concepção, por exemplo, do Ministério dos Negócios da Educação e Saúde Pública, em 1931; a alusão explícita à educação física na Constituição de 1937, outorgada por Getúlio Vargas; a instalação da Comissão Nacional de Desportos; a adoção oficial do Método Ginástico Francês, em 1931, como a metodologia a ser

desenvolvida nas aulas de educação física das instituições escolares brasileiras; dentre outros exemplos (GOELLNER, 2010).

Sobre estas finalidades, nota-se que a Gazeta do Norte foi um veículo, também, divulgador. Percebe-se tal intenção do periódico num artigo publicado sobre o tema em 1940. Escrito por um militar-médico montes-clarense para a revista “Educação”, do Rio de Janeiro, narrava ser dedicado à expansão da educação física no Brasil, destacando as funções morais, higienistas e eugenistas que as práticas poderiam produzir nos sujeitos:

O distinto tenente-medico montesclarenses, escrevendo sobre Medicina e educação física abordou de forma elegante e interessante o problema, encarecendo a pratica do esporte e atletismo como fatores decisivos da pureza da raça, não só sob o aspéto físico como moral e intelectual, salientando o papel do medico que adôta o esporte, mesmo como meio elevado de saude e eugenia (GAZETA DO NORTE, 1940, p.3).

Antes da sua inauguração, à luz dos anos 1940 do Estado Novo da Era Vargas, foi veiculado, na Gazeta do Norte, o que o futuro empreendimento causava de expectativa. Tratam-se de reportagens que denotavam a grandiosidade das instalações, o orgulho que a cidade deveria sentir, a mudança e a formação de uma geração de montes-clarenses fortes e invencíveis: “Foram iniciados, nesta semana, os serviços da magestosa praça de esportes que será constuida pelo Estado em nossa cidade e que vae ser edificada no Prado Oswaldo Cruz” (GAZETA DO NORTE, 1939, p.1).

A Gazeta do Norte, em suas reportagens a respeito dos esportes modernos, propagava a ideia da incursão de novos hábitos de vida com os quais a população deveria adaptar-se. Como é sabido, a maioria dos esportes são “importados”; assim, conjectura-se que, aprender ou simplesmente ter notícias sobre as suas regras e características, era algo que o jornal já fazia constantemente. Tais costumes novos refletiriam num “agir moderno” e, assim, vincular-se à essa moda podia ser observado na veiculação de propagandas do jornal, por exemplo.

No final dos anos 1930 e início dos 1940, noticiar eventos e práticas esportivas tornou-se mais frequente nas páginas da Gazeta do Norte. Naquela ocasião, durante as comemorações do décimo aniversário do Estado Novo, cada vez mais, política e esportes estavam associados, vinculados pelo interesse de penetração social que as práticas físicas modernas produziam:

Em comemoração á data de 10 de novembro, décimo aniversário do Estado Novo, a cidade assistirá a várias provas esportivas, numa festa cívica-esportiva que já conta com o apoio do Prefeito Municipal, dos clubes da cidade e da sociedade em geral, sendo a renda obtida destinada às obras da nova Catedral (GAZETA DO NORTE, 1940, p.3).

A sensibilização da população, estrategicamente promovida pela Gazeta do Norte, buscando despertar o interesse dos futuros desportistas, promovendo as finalidades progressistas e civilizatórias modernas através da prática da educação física e dos esportes, auxiliaria no uso do novo equipamento. Este, construído pelo governo do Estado de Minas Gerais, foi cedido para o Clube Montes Claros, com mediação da prefeitura municipal.

O grande empreendimento “[...] “Montes Claros Tênis Clube” ou “Praça de Esportes Minas Gerais de Montes Claros” teve sua inauguração oficial em 1942. Custou, aos cofres públicos, “[...] mais ou menos, mil e duzentos contos, sendo mais de novecentos da Prefeitura e o restante do Estado”. “É um local muito aprazível, parecendo mais um grande jardim com alguns campos de esportes” (PAULA, 1957, p.238-239).

Assim, tem-se que o princípio do século XX, no país, é assinalado por uma série de episódios que direcionaram a atenção para o corpo. GOELLNER (2008) articula que os discursos vigentes, neste recorte temporal, elencaram as práticas corporais e esportivas como atividades para o aprimoramento da raça “branca e pura”. Identificavam-se, de tal modo, defesas da saúde e do bem-estar, “absolutamente atreladas à política nacionalista em voga baseada na eugenia e no higienismo” (GOELLNER, 2008, p.15-16) por meio, por exemplo, de novos costumes e novos entretenimentos esportivos.

Afora a impressão de se comportarem como “caipiras assustados”, frente às transformações de comportamento e controle impostas pela moderna Praça de Esportes, tais como as normas de sua utilização, outra questão seria levantada: como usufruir dos equipamentos se os horários eram no expediente diurno? Era o modo de vida do sujeito moderno em ebulição refletido nos esportes:

[A]os nossos rapazes que são, ou estudantes, ou comerciários, ou bancários, ou ferroviários, não é possível deixarem constantemente as responsabilidades de seus trabalhos diários, para, em bom número, se dedicarem à pratica da Educação Física dentro do horario estabelecido [...] (GAZETA DO NORTE, 1944, p.3).

A prática dos esportes deveria obedecer ao tempo social montes-clarense, ou seja, só após desembaraçar-se das obrigações diárias, como trabalho ou estudo, é que o sujeito teria

como se envolver noutra atividade de bom grado. Assim, a divisão da rotina diária envolveria organizar o tempo do cidadão em momento de trabalho, lazer e descanso, aspectos marcantes das sociedades capitalistas modernas.

Para além da infraestrutura, a nova diretoria reforçava a doutrina eugênica na formação de um cidadão robustecido, em busca da ordem e do progresso. Houve incentivo e estímulo nos esportes, na educação física integral. “E assim, a juventude de hoje, debaixo das normas da educação moderna, vem fazendo ressoar os mais fervorosos e sinceros encomios, por uma iniciativa tão feliz e eficiente” (GAZETA DO NORTE, 1944, p.1). “A nossa praça de Esportes não é somente um centro de diversões. O alcance que tem em mira é muito mais elevado. Este se estende a uma educação simultânea do físico, com o psíquico (GAZETA DO NORTE, 1944, p.1).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Talvez, atualmente, os esportes não tenham as características pretendidas pelos higienistas e eugenistas da primeira metade do século XX. O que os médicos pretendiam era moldar o sujeito em prol de uma nação que sofria com endemias disseminadas sertão adentro. Naquele cenário, o conhecimento médico subsidiava e justificava o investimento em ações propulsoras do desenvolvimento físico e moral da combatida juventude brasileira.

Em Montes Claros, além da construção da Praça de Esportes, era preciso educar e informar o sujeito. Dessa forma, a parceria entre imprensa e saúde foi fundamental, pois propiciou não só a disseminação da prática dos esportes modernos, como também municiou o sujeito de conhecimentos básicos supostamente civilizatórios para a modificação do físico.

NEWSPAPER THE GAZETA DO NORTE AND THE GREAT SPORTS SQUARE AS NATION PROJECTS: 'MOLD FOR TOMORROW'S MEN!'

ABSTRACT

The objective was to narrate a history of the construction of the Sports Square in Montes Claros, from the end of the 1930s to 1945, during the first government of Getúlio Vargas, as President of the Republic, and Benedito Valadares, as Governor of Minas Gerais. It was possible to verify, in a research carried out in the extinct newspaper Gazeta do Norte, that, notably, in the 15 years of the first government of Getúlio Vargas, the sport is developed and consolidated as an "actor" in the social space of Montes Claros.

KEYWORDS: Gazeta do Norte; Sports Square; Nation; History; Sport.

PERIÓDICO LA GAZETA DO NORTE Y LA GRAN PLAZA DEPORTIVA COMO PROYECTOS DE NACIÓN: "¿MOLDE PARA LOS HOMBRES DEL MAÑANA!"

RESUMEN

El objetivo fue narrar una historia de la construcción de la Plaza de los Deportes en Montes Claros, desde finales de la década de 1930 hasta 1945, durante el primer gobierno de Getúlio Vargas, como presidente de la República, y Benedito Valadares, como gobernador de Minas Gerais. . Se pudo constatar, en una investigación realizada en el extinto diario Gazeta do Norte, que, notablemente, en los 15 años del primer gobierno de Getúlio Vargas, el deporte se desarrolla y consolida como un "actor" en el espacio social de Montes Claros.

PALABRAS CLAVES: Gazeta do Norte; Plaza de los deportes; Nación; Historia; Deporte.

REFERÊNCIAS

BLOCH, M. **Apologia da história, ou, o ofício de historiador**. Rio de Janeiro: Zahar. 2001.

Gazeta do Norte, Montes Claros, p.1. 07 de janeiro de 1939.

Gazeta do Norte, Montes Claros, p.1, 15 de abril de 1939.

Gazeta do Norte, Montes Claros, p.3, 02 de novembro de 1940.

Gazeta do Norte, Montes Claros, p.3, 30 de novembro de 1940.

Gazeta do Norte, Montes Claros, p.3, 05 de outubro de 1944.

Gazeta do Norte, Montes Claros, p.1, 27 de agosto de 1944.

Gazeta do Norte, Montes Claros, p.1, 19 de outubro de 1944.

GINZBURG, C. **Mitos, emblemas, sinais**: morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras. 1989.

GOELLNER, S. V. “As mulheres fortes são aquelas que fazem uma raça forte”: esporte, eugenia e nacionalismo no Brasil no início do século XX. **Record**: Revista de História do Esporte. v.1, n. 1, jun/2008.

_____. Educação física, ciência e saúde: notas sobre o acervo do Centro de Memória do Esporte (UFRGS). **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, Rio de Janeiro, v.17, n.2, abr.-jun. 2010, p.527-536.

PAULA, H. A. **Montes Claros**: sua história sua gente seus costumes. Belo Horizonte: Minas Gráfica Editora. 1957.